

apresenta a proposta inicial de um programa de pesquisa a ser desenvolvido pelo Iesae/FGV, abrangendo três aspectos: a filosofia, a estratégia e a articulação com o ensino. A partir desses pressupostos, Durmeval propõe duas grandes linhas de pesquisa: uma motivada pelas necessidades educacionais do País e pelas eventuais encomendas das instituições e a outra demandada pelos programas dos cursos. A primeira estaria ligada à realidade dos fatos, enquanto a segunda se ordenaria de acordo com a lógica e o ritmo do currículo.

Na *Revista de Cultura Vozes* (1975), Durmeval Trigueiro publicou o texto "Desenvolvimento, tecnocracia e universidade", onde enfatiza a 'universidade pluralista' e questiona até onde as universidades do País, públicas e privadas, buscam este valor. Um dos últimos artigos produzido pelo educador e publicado logo após a sua morte também está no livro. "Anotações sobre o pensamento educacional no Brasil" (RBEP, 1987) traz uma análise independente sobre a emergência do ideário da Escola Nova na educação brasileira e seus principais protagonistas.

Além dos textos produzidos pelo educador, a publicação traz a sua biobibliografia, bem como a biografia de sua extensa produção acadêmico-científica. O trabalho resulta da pesquisa *Durmeval Trigueiro Mendes e a questão da Universidade: 1960 a 1980*, apoiada pelo CNPq.

Isabela Vargas
Consultora – Inep

O programa de reconstrução educacional de Anísio Teixeira

ARAÚJO, Marta Maria de; BRZEZINSKI, Iria (Org.). *Anísio Teixeira na direção do Inep: Programa para a Reconstrução da Nação Brasileira (1952-1964)*. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2006. 288 p.

Fundado em 1937, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) tem sido objeto de diversos estudos. Sob a direção de Anísio Spíndola Teixeira (1952-1964) alcançou uma autonomia inigualável e se transformou em

órgão prestigiado de execução de campanhas educacionais. Entre elas destacam-se a Campanha de Erradicação do Analfabetismo, a Campanha de Inquéritos e Levantamentos do Ensino Médio e Elementar (Cileme) e a Campanha do Livro Didático e Manuais de Ensino (Caldeme).

Anísio Teixeira criou, em 1955, o Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais (CBPE) e os Centros Regionais de Pesquisas Educacionais (CRPE). Seu objetivo era possibilitar que a educação, a escola e o magistério tivessem uma base científica a partir dos fundamentos das ciências sociais. Os centros contavam com quadros intelectuais e técnicos que colocaram em prática a política nacional de educação progressista. Esta se orientava em quatro diretrizes: o progresso das ciências sociais, a revolução industrial, o planejamento estratégico e o intercâmbio de conhecimentos e recursos humanos.

A publicação "Anísio Teixeira na Direção do Inep – Programa para a Reconstrução da Nação Brasileira: 1952-1964", organizada por Marta Maria de Araújo e Iria Brzezinski, busca identificar, em cada estado da Federação, os vínculos dos projetos, planos, experiências educacionais e reformas de ensino com o Programa de Reconstrução Educacional, pensado e executado por Anísio Teixeira e colaboradores.

O programa buscava pesquisar as condições culturais e as tendências de desenvolvimento de cada região brasileira, a fim de elaborar uma política educacional de essência científica. Os textos refletem essa regionalização começando pelo Sul do Brasil.

O texto de Maria Helena Câmara Bastos (PUC-RS), Claudemir Quadros (Unifra/RS) e Rosenir Serena S. Esquinsani (UCS/RS) trata do Programa de Reconstrução Educacional no Rio Grande do Sul (1952-1964). Nesse Estado, cursos, estágios e seminários para professores, bem como pesquisas empíricas, foram as linhas mestras do trabalho do CRPE/RS. O Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), fundado em 1954, funcionou como escola laboratório por meio das classes experimentais e atuou juntamente com o CRPE/RS, na realização de pesquisas educacionais.

No Paraná, com a instalação oficial, em 1952, do Centro de Estudos e Pesquisas Educacionais (Cepe), a Secretaria de Educação e Cultura do Estado passou a ter a cooperação do Inep para o desenvolvimento de suas

atividades. O texto de Marcus Levy Albino Bencostta (UFPR) destaca a capacitação do corpo docente das escolas primárias paranaenses.

As pesquisadoras Leda Scheibe, Maria das Dores Daros e Leziany Silveira Daniel (UFSC) estudaram as tendências que predominaram na pesquisa educacional brasileira e catarinense na década de 50, destacando a forte influência das Ciências Sociais e o papel dos intelectuais catarinenses que atuaram como interlocutores no processo reformista instaurado por Anísio Teixeira.

Da Região Sudeste, o destaque vai para a primeira e mais conhecida escola experimental do Inep, a Escola Guatemala, inaugurada em 1954. Yolanda Lima Lobo (UENF) e Miriam Waidenfeld Chaves (UFRJ) enfatizam o cotidiano da escola, dos alunos, dos professores e da comunidade.

Em Minas Gerais, na Região Sudeste, o trabalho do CRPE concentrou-se na formação continuada do professorado mineiro. Os autores José Carlos de Araújo e Décio Gatti Júnior (UFU) analisaram a gênese, os propósitos e as realizações do Centro, inaugurado em 1957.

No texto de Alice Fátima Martins (UnB), a autora discute o conceito de patrimônio cultural imaterial, para poder tratar do projeto pedagógico das escolas parques de Salvador e Brasília, pensadas por Anísio Teixeira.

A política da reconstrução nacional, orientada pelos princípios de que tal reconstrução se faria pela educação, é o tema destacado por Iria Brzezinski (UCG). A pesquisa sobre o caso do Instituto de Educação de Goiás (IEG) foi realizada a partir de uma análise documental em fontes primárias, com reconstituições no campo empírico fazendo uso da História oral.

Na Região Nordeste, as pesquisadoras Stela Borges de Almeida e Joseânea Miranda Freitas (UFBA) analisam o legado de Anísio Teixeira na Bahia. A criação de escolas experimentais e demonstrativas para a formação de professores, fundamentadas no princípio da relação entre ensino e pesquisa no Estado, é destacada. Também são abordados o extenso programa de construções escolares rurais e urbanas e a instalação da biblioteca infantil e do CRPE/BA.

Os desdobramentos do programa de Cooperação Técnica e Financeira das Unidades Federadas no Estado de Sergipe e os seminários organizados pelo Inep, estudos

e observações em escolas experimentais e demonstrativas do Rio de Janeiro e de Salvador, bem como a realização de inquéritos com relação à educação escolar em Sergipe, são objetos de análise de Ana Maria Gonçalves Bueno de Freitas e Jorge Carvalho do Nascimento (UFSE).

Em outro trabalho, a professora Diomar das Graças Motta e a graduanda em Pedagogia Raimunda Nonata da Silva Machado (UFMA) analisam o Programa de Reconstrução Educacional no Maranhão e a experiência do Centro Integrado de Educação da cidade maranhense de Colinas.

O texto de Marta Maria de Araújo (UFRN) aborda as relações dos programas e projetos do Inep com a Secretaria de Educação e Cultura do Rio Grande do Norte. Destaque para a aprovação e implantação da reforma da Educação Escolar Primária e Normal, em dezembro de 1957, considerada pela autora como expressão do pensamento de Anísio Teixeira.

Isabela Vargas
Consultora – Inep

Da expansão do ensino à fragmentação da educação profissional

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria (Org.). *A formação do cidadão produtivo: a cultura de mercado no ensino médio técnico*. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2006. 372 p.

Um percurso de quase vinte anos resultou nesta publicação, organizada por Gaudêncio Frigotto e Maria Ciavatta, que o Inep lança neste primeiro semestre de 2006. *A Formação do Cidadão Produtivo – a Cultura de Mercado no Ensino Médio Técnico* apresenta uma coletânea de artigos que traçam um panorama sobre o tema dentro das décadas de 1980 e 1990. Aspectos conjunturais, políticos, tecnológicos, educativos, culturais, socioeconômicos, entre outros, são abordados pelos integrantes do Núcleo de Estudos, Documentação e Dados sobre Trabalho e Educação (Neddate) do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal